

“Mudança da meta não afeta avaliação sobre o Brasil no curto prazo”

MPF denuncia ex-ministro Geddel Vieira Lima por obstrução de Justiça

Página 4

CGU: maioria dos imóveis do Minha Casa, Minha Vida têm defeitos de construção

Página 4

Estado da Flórida aprova proibição de negócios com Venezuela de Nicolás Maduro

Os membros da Junta de Administração da Flórida, nos Estados Unidos, aprovaram na quarta-feira (16), por unanimidade, uma proposta do governador Rick Scott para proibir que o estado faça negócios com grupos que apoiem o governo da Venezuela, que “segue oprimindo brutalmente seu povo”. A informação é da EFE. Em um comunicado, o governador da Flórida se declarou “orgulhoso” da aprovação da sua proposta contra “a diabólica ditadura” de Nicolás Maduro, porque – segundo disse – esse é “um grande passo na direção correta” e garante que o regime venezuelano não tirará proveito de investimentos do estado. **Página 3**

Primeiro semestre de 2017 teve mais de 9 milhões de novos deslocados no mundo

Os conflitos armados, a violência e os desastres naturais causaram mais de nove milhões de novos deslocados no mundo na primeira metade deste ano, segundo dados publicados na quarta-feira (16) pelo Centro de Monitoramento do Deslocamento Interno (IDMC, na sigla em inglês), organização ligada ao Conselho Norueguês para Refugiados (NRC – Norwegian Refugee Council). **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Chuvisco durante o dia e a noite.

17° C
13° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,14
Venda: 3,14

Turismo

Compra: 3,02
Venda: 3,27

EURO

Compra: 3,70
Venda: 3,70

OURO

Compra: 118,75
Venda: 148,35

Temer justifica nova meta fiscal em razão da queda da inflação e da arrecadação



Presidente Michel Temer participa da abertura da 18ª Conferência Anual Santander
Em palestra a investidores, o presidente da República, Michel Temer, justificou na quarta-feira (16) a alteração da meta fiscal

do governo, anunciada na terça-feira (15), ressaltando que a baixa da inflação causou queda na arrecadação. Disse ainda que a negociação do novo projeto do Refis, o refinanciamento de dívidas de empresas com a Receita Federal, fez com que empresários adiassem o pagamento de impostos.

“Como o Congresso alterou radicalmente [o projeto do governo sobre o Refis], aqueles que iriam aderir, ficam esperando. E ao ficarem esperando, também não pagam tributo. Isso aconteceu nesses últimos três ou quatro meses, que fez também cair a arrecadação. Isso criou um grande problema para o nosso déficit”, disse Temer em evento organizado pelo Banco Santander. **Página 3**

A elevação da meta de déficit fiscal deste ano de R\$ 139 bilhões para R\$ 159 bilhões não afeta a avaliação sobre o Brasil no curto prazo, informou na quarta-feira (16) a agência de classificação de risco Moody's. Em nota, a agência destacou que a revisão da meta fiscal não deverá impactar a nota do país nos próximos meses, mas advertiu para o risco de a dívida pública explodir nos próximos anos caso o governo não consiga avançar na aprovação de reformas estruturais. “A magnitude da revisão em 2017 não afeta materialmente nosso cenário-base”, escreveu o analista sênior para ratings soberanos da Moody's, Samar

Maziad. No texto, ela destacou que o aumento do déficit primário em 2018 atrasará o controle do governo sobre a dívida pública, mas considerou que o principal perigo é a não aprovação de reformas como a Previdência Social. “Nossas projeções incorporavam um déficit fiscal primário de 2,4% do PIB [Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas no país] em 2017, mas nossa estimativa para 2018 era de um déficit fiscal de 1,7% do PIB. Uma trajetória mais lenta de consolidação fiscal em 2018-2020 é um desdobramento negativo de crédito”, destacou a analista da Moody's. **Página 3**

Estação Ipiranga da CPTM terá exames de pressão arterial e glicemia

Página 2

Setor de franquias cresce 6,8% no trimestre, aponta associação

Página 5

Operações financeiras entre empresas caem no primeiro semestre do ano

O volume de operações financeiras (transações) entre as empresas caiu 46,8% no primeiro semestre de 2017 em comparação

ao mesmo período de 2016. Já o número de operações, caiu 25,5% no mesmo período, também comparado a 2016. **Página 3**

Esporte

Rally dos Sertões contará com 55 picapes Mitsubishi L200 Triton

Uma prova feita de desafios e superação. Assim é o Rally dos Sertões, a maior prova off-road do Brasil que comemora 25 anos com uma edição histórica, que terá largada em Goiânia (GO) e a inédita chegada em Bonito (MS). Em mais da metade dos anos dessa história, a Mitsubishi Motors esteve presente no Rally dos Sertões fornecendo os veículos que são responsáveis por toda a parte operacional da prova, transportando as equipes técnicas, médicos e jornalistas. **Página 8**



L200 Triton percorrerá o mesmo trajeto dos competidores

Brasil estreia com vitória no Sul-Americano feminino sobre a Argentina



A seleção brasileira feminina de vôlei começou com vitória a disputa do Sul-Americano feminino de vôlei, em Cali, na Colômbia. Na terça-feira (15), o Brasil venceu a Argentina por 3 sets a 0 (25/21, 25/15 e 25/15), em 1h12 de jogo, no Coliseo Evangelista Mora. O treinador José Roberto Guimarães usou as 14 jogadoras do elenco durante a partida. **Página 8**

Tandara foi a maior pontuadora do Brasil, com 16 pontos

Lucas di Grassi comemora momento da carreira e destaca relevância “cada vez maior” da Fórmula E

Lucas di Grassi desembarcou em São Paulo às 5h30 na quarta-feira (16) e só teve tempo de tomar o café da manhã em sua casa para depois ir até a sede da Audi Brasil, na zona sul da capital paulista, para atender a imprensa brasileira.

O piloto de 33 anos completou no último dia 11 se encontrou com repórteres da mídia nacional pela primeira vez desde a conquista do título da Fórmula E, há cerca de três semanas em Montreal, no Canadá. **Página 8**

Santa Cruz do Sul recebe a 4ª etapa do Brasileiro de Endurance DOPAMINA



Porsche #20 líder da GPI

Depois do sucesso da terceira etapa, que aconteceu no mês de julho, em Interlagos, o Endurance Brasil desembarca em Santa Cruz do Sul para a quarta prova da temporada – Três Horas de Santa Cruz do Sul, válida pela 4ª etapa do Brasil e do Gaúcho,

onde são esperados um grid de 30 carros para a disputa na simpática cidade do interior gaúcho. Com 3.531 metros e 14 curvas de todos os tipos – rápidas, lentas, chicane, em subida, decida -, o circuito inaugurado em 200. **Página 8**

Estação Ipiranga da CPTM terá exames de pressão arterial e glicemia

Fiscalização encontra alimentos vencidos e prédios sem alvará em escolas de SP

Uma fiscalização promovida em 250 escolas paulistas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) encontrou alimentos vencidos, latas de comida enferrujadas, material de limpeza estocado de maneira inadequada, presença de pombos e goteiras em refeitórios e prédios sem alvará de funcionamento. A fiscalização foi realizada em escolas municipais e estaduais de 194 municípios da Grande São Paulo, interior e também na capital. Das 250 unidades fiscalizadas, 165 são municipais e 85 estaduais.

A vistoria foi realizada na terça-feira (15) e as informações foram divulgadas na quarta-feira (16) pelo órgão. Em

uma única escola da capital, por exemplo, foram encontradas mais de 3 mil unidades de bebida láctea com vencimento entre ontem e hoje. Também foram encontrados sacos de feijão vencidos há dois meses e hortaliças sem refrigeração. A fiscalização apontou que em 23,2% das escolas, os mantimentos não são armazenados da forma correta e, em 5% do total de escolas visitadas, os estoques para a merenda já estão vencidos.

Também houve flagrante de extintores de incêndio vencidos, hidrantes sem mangueira, alimentos armazenados junto a produtos de limpeza e equipamentos da cozinha quebrados e enferrujados. (Agência Brasil)

Os usuários que passaram pela Estação Ipiranga, que atende a Linha 10-Turquesa, nesta quinta-feira (17) das 9h às 12h, poderão cuidar da saúde, conferindo a pressão arterial e o índice glicêmico. Os testes estão disponíveis gratuitamente e são rápidos e indolores.

A ação é resultado da parceria entre a CPTM e a rede Droga Raia. Além de tirar dúvidas sobre as enfermidades, os usuários também receberão informações sobre os pontos de retirada de medicamentos gratuitos, distribuídos pelo Ministério da

Saúde, na região do ABC. A aferição da pressão arterial é um procedimento simples e eficaz para detectar a hipertensão, mal que se manifesta em 25% dos brasileiros. A pressão alta é responsável por 40% dos infartos, 80% dos derrames e 25% dos casos de insuficiência renal terminal.

Doenças que podem ser evitadas desde que os hipertensos conheçam sua condição, mantenham-se em tratamento e com a pressão controlada. Se não tratada, a pressão alta pode ocasionar derrames cerebrais, doenças

do coração, como infarto, insuficiência cardíaca (aumento do coração) e angina (dor no peito), insuficiência renal ou paralisação dos rins e alterações na visão que podem levar a cegueira.

O teste de glicemia é feito através de uma gota de sangue retirada da ponta dos dedos das mãos, que determina com precisão o nível de glicemia. O procedimento é importante para identificar o diabetes – doença crônica na qual o corpo não produz ou não consegue utilizar adequadamente a insulina. Segundo a Sociedade Brasileira de Dia-

betes, a doença afeta mais de 13 milhões de brasileiros. A próxima estação a receber as atividades é a Prefeitura Celso Daniel-Santo André, também na Linha 10-Turquesa, nos dias 21 e 22 de agosto.

Serviço
Ação de conscientização sobre diabetes e pressão arterial
Quinta-feira (17), das 9h às 12h
Estação Ipiranga (Avenida Presidente Wilson, 3473, Vila Prudente – São Paulo)
www.cptm.com.br

Você sabe o que é o FALA, SERVIDOR?

Fala, Servidor faz parte do Processo de Gestão do Ambiente de Trabalho da Prefeitura de São Paulo. De 16 de agosto a 6 de setembro, os servidores estão convidados a responder um questionário, que auxiliará a Prefeitura a se tornar um excelente lugar para trabalhar.

A aplicação da pesquisa é o primeiro passo para a administração municipal identificar desafios e oportunidades, para otimizar processos e serviços, valorizando o trabalho do servidor. É uma pesquisa de clima com objetivo de identificar desafios e potencialidades para melhorar o ambiente de trabalho na administração municipal. "É uma iniciativa inovadora. Os servidores terão, pela primeira vez, a oportunidade de dizer como é trabalhar na Prefeitura, os que os motivam e o que desejam melhorar", afirma o secretário de Gestão, Paulo Liebel. Segundo ele, este é o primeiro passo para uma série de ações

que serão definidas, com o objetivo de tornar a Prefeitura um excelente local para se trabalhar.

Pesquisa é confidencial. A Prefeitura não terá acesso às respostas individuais de cada servidor. A gestão receberá uma análise geral, um diagnóstico do ambiente de trabalho no âmbito de cada Secretaria, Prefeitura Regional ou Coordenadoria.

Todos os servidores da Administração Direta, que ingressaram até 31 de julho de 2017. Porque devo colocar meu RF? O Registro Funcional garante que a pesquisa seja confiável, segura e que os dados recolhidos sejam tratados com precisão no ambiente da Prefeitura. Por exemplo, ao utilizar o RF garantimos que a pesquisa seja respondida apenas uma vez, e por um servidor municipal. O RF também contribui para o mapeamento das respostas por Unidade. Os dos recolhidos não serão identificados individualmente pela Prefeitura.

O que é Great Place to Work? A Great Place to Work é uma consultoria especializada em diagnósticos para a melhoria do ambiente de trabalho em grandes corporações, no Brasil e no mundo. A empresa, liderada por Ruy Shiozawa, fez uma doação para a Prefeitura (Extrato de Doação publicado e disponível no Diário Oficial, em 2 de agosto de 2017, página 114), que engloba a aplicação da pesquisa, análise de dados e acompanhamento do processo junto à Secretaria de Gestão. A Great Place to Work é a

responsável pela pesquisa. A empresa não é autorizada a divulgar dados dos servidores municipais. Os dados são confidenciais, assegurados por contrato.

Como faço para participar? Acesse: www.gptw.com.br/questionario

Insira seu RF e data de nascimento

Responda ao questionário
Lembre-se de clicar em F I N A L I Z A R PESQUISA para enviar suas respostas

Responda a pesquisa, e agora? Responda ao questionário
Lembre-se de clicar em F I N A L I Z A R PESQUISA para enviar suas respostas
Responda a pesquisa, e agora? Responda ao questionário
Lembre-se de clicar em F I N A L I Z A R PESQUISA para enviar suas respostas



HISTÓRIAS
Agora sob o comando da empresa [Rede do Bem Group] Adriana Barros, rosa - de hoje ao dia 19 - em São Paulo a 13ª Expo Cristã, no Pavilhão Amarelo do Center Norte, em São Paulo, ...

DA
... tá, literalmente resgatando a importância [negócios e política] que a feira chegou a ter até que entrasse em crise, assim como entrou a própria Marcha para Jesus [no sentido institucional] ...

POLÍTICA
... de ambos eventos]. Tanto é verdade que tá confirmada a presença do Presidente da República Michel Temer (PMDB), que na prática vem "beijar as mãos" de líderes de igrejas evangélicas ...

PAULISTA
... que somadas dão a dimensão do quanto o segmento vem aumentando seus representantes eleitos principalmente pras Câmaras de Vereadores, Assembleias estaduais, Câmaras Federais ...

(BRASILEIRA)
... e Senado, começando a aumentar prefeituras, governos estaduais e um dia a Presidência da República [como já rola desde o Século passado nos Estados Unidos]. Portanto, além de uma ...

NA
... reativação dos negócios e empregos nos crescentes mercados do mundo gospel, a Expo Cristã pode e deve voltar a ser uma referência obrigatória das projeções de quais igrejas elegerão ...

13*
... ou minimamente igual a 2014 ou ainda mais representativas, em especial pras Casas [Poderes] Legislativas, nos quais bancadas evangélicas são formadas - em tese - acima das diferenças ...

EXPO
... naturais que existem entre as denominações, uma vez que muitas são [na real] compostas por muitos que divergiram das lideranças nas quais estavam e fundaram suas próprias "marcas" ...

CRISTÃ
... Em tempo: que tal os evangélicos na política permitirem que a literatura bíblica se torne real: Tipo "onde estiverem 2 ou 3 reunidos em meu nome [Jesus], ali estou no meio deles" ???

EDITOR
O jornalista CESAR NETO publica esta coluna diária de política desde 1992. Ela foi se tornando referência da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política (SP).
cesar.neto@mais.com

Funcionários das Prefeituras Regionais recebem novos uniformes

Os primeiros kits contendo os novos uniformes que serão usados pelos funcionários das praças de atendimento das 52 Prefeituras Regionais começaram a ser entregues na terça-feira (15), na Prefeitura Regional Mooca. Sem contrapartidas para o município, a ação, que foi coordenada pela São Paulo Negócios, distribuirá mais de 250 kits com um total de 3.500 peças utilizáveis por meio de uma parceria com o Sindiútil SP, que reuniu diferentes empresas do setor para a doação dos materiais e confecção dos uniformes. "É um grande gesto em poder contar com essas parcerias sem nenhum tipo de contrapartida para o município", afirma o secretário de Gestão, Paulo Liebel. Segundo ele, este é o primeiro passo para uma série de ações

azul claro, os kits masculinos contam com três calças, quatro camisas, uma jaqueta e um suéter. Os femininos, com três calças, duas camisas, mangueira, de manga curta, duas saias e um casaco e um suéter. A Prefeitura optou por um tecido mais leve e moderno, levando também em consideração as condições climáticas da cidade. O Prefeito Regional da Mooca, Paulo Sérgio Crisoulo, enalteceu a Prefeitura de São Paulo e a modernização da administração municipal. "Essa ação mostra que a nova gestão

está preocupada com a municipalidade e preocupada em prestar um excelente serviço a todos que visitam as prefeituras regionais. O subgerente da Praça de Atendimento da Prefeitura Regional Mooca, João Roberto Viana, aprovou o novo uniforme: "Agora nós temos calça, agasalho e até jaqueta. O uniforme melhora a comunicação interna e externa com toda a população. Além disso, melhora também a nossa autoestima, nos enxergarão com outros olhos", ressaltou.

Precisa trocar um produto e não sabe se pode? Veja dicas do Procon-SP

Depois das compras do presente de Dia dos Pais, muitas pessoas vão às lojas para trocar o que ganharam. Os motivos são diversos: não gostou da cor, do modelo ou quem deu o presente não acertou no tamanho. É importante conhecer as orientações da Fundação Procon-SP e saber quais são os direitos e deveres do consumidor. Confira:

- Troca por defeito
Quando a troca for necessária devido aos defeitos, o fornecedor tem até 30 dias para solucionar o problema. Por isso é essencial que o consumidor tenha um documento com o dia em que a reclamação foi feita. Se o reparo não for realizado em até 30 dias, o consumidor pode optar pela troca do produto, devolução do dinheiro ou abatimento proporcional do preço.
- Troca por produto essencial, ou, se em virtude da extensão do defeito a substituição das partes danificadas comprometer as características fundamentais do produto ou diminuir-lhe o valor, o prazo de 30 dias não deve ser aplicado. Neste caso, cabe a devolução do valor pago ou troca imediata do produto.
- Compra pela internet
Para aqueles que comprarem por telefone, catálogo ou internet, pode exercer o direito de arrependimento em até sete dias - da data da aquisição ou recebimento do produto. Mas a devolução deve ser formalizada por escrito. Se já tiver recebido o produto, deverá devolvê-lo tendo o direito a receber de volta o valor pago, inclusive frete e, em caso queira apenas trocar o produto, verifique a política de troca.

partes danificadas comprometer as características fundamentais do produto ou diminuir-lhe o valor, o prazo de 30 dias não deve ser aplicado. Neste caso, cabe a devolução do valor pago ou troca imediata do produto.

- Compra pela internet
Para aqueles que comprarem por telefone, catálogo ou internet, pode exercer o direito de arrependimento em até sete dias - da data da aquisição ou recebimento do produto. Mas a devolução deve ser formalizada por escrito. Se já tiver recebido o produto, deverá devolvê-lo tendo o direito a receber de volta o valor pago, inclusive frete e, em caso queira apenas trocar o produto, verifique a política de troca.
- Como trocar
Guarde sempre a nota fiscal ou o recibo de compra e o presente na hora de fazer a troca, em caso de peças de vestuário, mantenha a etiqueta do produto.

Taubaté recebe financiamento de R\$ 19,2 milhões da Desenvolve SP

O município de Taubaté, no interior de São Paulo, conseguiu um financiamento de R\$ 19,2 milhões da Desenvolve SP, Agência de Desenvolvimento Paulista, para investimentos em obras viárias de três distritos industriais e para a expansão e modernização do sistema de iluminação pública. Do total dos investimentos, R\$ 14,8 milhões serão empregados para revitalizar 33 ruas de avenidas em torno dos distritos industriais de Una I, Una II e Pi-

racangaguá e R\$ 4,4 milhões para obras de substituição de 16,6 mil lâmpadas do sistema de iluminação pública. Nos distritos industriais, as obras têm como objetivo a melhoria dos sistemas de drenagem, da coleta de águas pluviais, das travessias de córregos, recuperação de sarjetas, complementação de calçadas e regularização do pavimento, em ruas e avenidas de trânsito mais intenso. Já o sistema de iluminação pública do município, alvo de outro financiamento da Desenvolve SP, as lâmpadas atuais de 70 e 100 wats vão ser trocadas por outras de 150 wats, e as de vapor de mercúrio de 125 wats por lâmpadas de vapor de sódio de 150 wats. Haverá também a expansão de pontos de iluminação pública e revitalização de praças com iluminação ornamental e lâmpadas de LED. Nos bairros onde os serviços já foram concluídos, a população aprova os investimentos.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

“Mudança da meta não afeta avaliação sobre o Brasil no curto prazo”

A elevação da meta de déficit fiscal deste ano de R\$ 139 bilhões para R\$ 159 bilhões não afeta a avaliação sobre o Brasil no curto prazo, informou na quarta-feira (16) a agência de classificação de risco Moody's. Em nota, a agência destacou que a revisão da meta fiscal não deverá impactar a nota do país nos próximos meses, mas advertiu para o risco de a dívida pública explodir nos próximos anos caso o governo não consiga avançar na aprovação de reformas estruturais.

“A magnitude da revisão em 2017 não afeta materialmente nosso cenário-base”, escreveu o analista sênior para ratings soberanos da Moody's, Samar Maziad. No texto, ele destacou que o aumento do déficit pri-

mário em 2018 atrasará o controle do governo sobre a dívida pública, mas considerou que o principal perigo é a não aprovação de reformas como a da Previdência Social.

“Nossas projeções incorporavam um déficit fiscal primário de 2,4% do PIB [Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas no país] em 2017, mas nossa estimativa para 2018 era de um déficit fiscal de 1,7% do PIB. Uma trajetória mais lenta de consolidação fiscal em 2018-2020 é um desdobramento negativo de crédito”, destacou a analista da Moody's.

A mudança na meta de déficit para o próximo ano, que saltará de R\$ 129 bilhões para R\$ 159 bilhões, fará o resultado negativo nas contas públicas au-

mentar para 2,2% do PIB em 2018, de acordo com a agência. Apesar disso, a analista da Moody's ressaltou que as perspectivas para a nota do Brasil no médio prazo serão mais afetadas pela evolução das reformas propostas do que pelas metas fiscais de curto prazo.

“Se aprovada, a reforma da Previdência reduzirá o crescimento das despesas do governo, contribuindo para a restauração da sustentabilidade fiscal e para contenção do aumento da dívida pública”, acrescentou a analista.

Na quarta-feira, a agência Standard & Poor's (S&P) reafirmou a perspectiva negativa da nota de crédito do Brasil logo após o anúncio da mudança da meta. Em comunicado, a agência informou que

o cenário político melhorou após a rejeição, pela Câmara dos Deputados, da denúncia contra o presidente Michel Temer e que o governo conseguiu aprovar a reforma trabalhista.

Em maio, a S&P tinha posto o Brasil em observação após a divulgação de denúncias contra Temer. Tanto a S&P como a Moody's mantêm o Brasil duas notas abaixo do grau de investimento (garantia de que o governo brasileiro não dará calote na dívida pública). Abaixo dessa categoria, está o grau especulativo, no qual a probabilidade de deixar de pagar a dívida pública sobe à medida que a nota diminui. O grau do país dá calote, os títulos passam a ser considerados como de lixo. O mesmo vale para as empresas. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Estado da Flórida aprova proibição de negócios com Venezuela de Nicolás Maduro

Os membros da Junta de Administração da Flórida, nos Estados Unidos, aprovaram na quarta-feira (16), por unanimidade, uma proposta do governador Rick Scott para proibir que o estado faça negócios com grupos que apoiem o governo da Venezuela, que “segue oprimindo brutalmente seu povo”. A informação é da EFE.

Em um comunicado, o governador da Flórida se declarou “orgulhoso” da aprovação da sua proposta contra “a ditadura ditadura” de Nicolás Maduro, porque “segundo disse — esse é um grande passo na direção correta” e garante que o regime venezuelano não tirará proveito de investimentos do estado.

“Escutei informação de primeira mão de muitas famílias que foram prejudicadas pela brutalidade perpetrada por Maduro e seu bando de pistoleiros. Enquanto ele continuar sem prestar atenção à vontade do povo e reforça sua ditadura com sua assembleia (Constituinte), a Flórida segue firme apoiando a reivindicação de liberdade e democracia do povo venezuelano”, destacou Scott.

O governador se declarou disposto a trabalhar com o Legislativo da Flórida para, na próxima legislatura, “fortalecer a oposição estadual à opressão de Maduro”. Entre as medidas estabelecidas, a Junta de Administração da Flórida proibe qualquer tipo de investimento em valores ou títulos emitidos pelo governo da Venezuela e nas empresas nas quais este seja maioritário.

Além disso, está “completamente proibida” na Flórida a participação em qualquer “votação ou resolução que defenda ou apoie o regime de Maduro”.

Finalmente, o estado do sul dos EUA proíbe “fazer negócios com qualquer instituição financeira ou empresa americana que diretamente, ou por meio de uma subsidiária, e em violação da lei federal, faça empréstimos, estenda crédito, repasse fundos ou compre ou comercialize bens ou serviços com o governo venezuelano”. (Agência Brasil)

Primeiro semestre de 2017 teve mais de 9 milhões de novos deslocados no mundo

Os conflitos armados, a violência e os desastres naturais causaram mais de nove milhões de novos deslocados no mundo na primeira metade deste ano, segundo dados publicados na quarta-feira (16) pelo Centro de Monitoramento do Deslocamento Interno (IDMC, na sigla em inglês), organização ligada ao Conselho Norueguês para Refugiados (NRC — Norwegian Refugee Council).

De todas essas vítimas, 4,6 milhões fugiram por causa de conflitos, número que no ano passado só foi atingido em setembro. A informação é da agência EFE.

A República Democrática do Congo (RDC), cuja região central se transformou em um novo foco de violência, é o país que gerou mais novos deslocados, praticamente um milhão apenas nos primeiros seis meses desse ano. Com isso, o número total de deslocados na RDC, onde o conflito já se expandiu para oito das 26 províncias do país, soma cerca de 3,7 milhões de pessoas, o que configura a pior situação da África.

De volta a Mossul

No Iraque, onde uma longa ofensiva militar conseguiu retornar a cidade de Mossul após três anos sob controle do grupo jihadista Estado Islâmico (EI), houve quase 1 milhão de deslocados internos. O IDMC considera que a ampla destruição provocada na parte oeste da cidade atrasará muito o retorno dos que tiveram que fugir. Mais recentemente, os combates em Kirkuk, no norte do Iraque, entre o exército iraquiano e o EI, que mantém o controle de áreas desta província, levaram ao deslocamento de mais 37 mil pessoas.

Já na Síria foram registrados 692 mil deslocados, pois, apesar de várias tentativas de cessar-fogo negociadas por diferentes atores, os confrontos entre forças governamentais e rebeldes se intensificaram. Além disso, a ofensiva contra o EI continua em Raqqa, cidade que o grupo terrorista declarou como a capital síria do seu autoproclamado califado.

Segundo o Centro de Monitoramento do Deslocamento Interno, as Filipinas são o quarto país com a situação mais grave, com 466 mil casos, devido ao conflito na ilha de Mindanao, e na cidade de Marawi e arredores, de onde teriam saído 350 mil pessoas.

Seguem na lista de países com os números mais altos de novos deslocamentos entre janeiro e junho desse ano a Etiópia (213 mil), a República Centro-Africana (206 mil), o Sudão do Sul (163 mil), a Gâmbia (162 mil), o Afeganistão (159 mil), a Nigéria (142 mil), o Iêmen (112 mil) e a Somália (70 mil).

Por sua vez, 350 desastres, de menor ou maior proporção, causaram 4,5 milhões de novos deslocados e, ainda que este número só represente metade do que foi registrado no ano passado para o mesmo período, não se pode minimizar sua gravidade, já que a época das monções no sul e sudeste da Ásia apenas começou, assim como o período de furacões na América.

“Portanto, esses números podem aumentar exponencialmente, como em anos anteriores”, advertiu o IDMC. As situações mais graves ocorreram em inundações na China e por conta de um ciclone em Bangladesh. Também foram registrados grandes deslocamentos nas Filipinas, no Peru e no Sri Lanka, devido a desastres naturais. “Isto nos mostra que os padrões previsíveis do clima podem causar elevados números de novos deslocamentos ano após ano, o que por sua vez indica que não se investe o suficiente para reduzir a vulnerabilidade das populações”, comentou a responsável da investigação, Bina Desai. (Agência Brasil)

Temer justifica nova meta fiscal em razão da queda da inflação e da arrecadação

Em palestra a investidores, o presidente da República, Michel Temer, justificou na quarta-feira (16) a alteração da meta fiscal do governo, anunciada na terça-feira (15), ressaltando que a baixa da inflação causou queda na arrecadação. Disse ainda que a negociação do novo projeto do Refis, o refinanciamento de dívidas de empresas com a Receita Federal, fez com que empresários adiassem o pagamento de impostos.

“Como o Congresso alterou radicalmente [o projeto do governo sobre o Refis], aqueles que iriam aderir, ficam esperando. E ao ficarem esperando, também não pagam tributo. Isso aconteceu nesses últimos três ou quatro meses, que fez também cair a arrecadação. Isso criou um grande problema para o nosso déficit”, disse Temer em evento organizado pelo Banco Santander. O presidente da República

disse que, além de alterar a meta fiscal, o governo se preocupou em cortar gastos, como o adiamento do reajuste de servidores públicos e o corte de 60 mil cargos do serviço público federal. Segundo Temer, mesmo com a necessidade da alteração da meta fiscal, o país está indo no caminho certo, e deverá fechar o ano com inflação e juros baixos.

“Essas alterações que fizemos, essas alterações com cortes de gastos, vão colaborar muito para esse novo Brasil. Eu vejo que o interesse dos países de investir em nosso país está crescendo cada vez mais. A queda de inflação, a queda de juros, isso tudo vai ajudando muitíssimo. Você anunciou bem [referindo-se ao presidente do Banco Santander no Brasil, Sergio Rial], muito provável que, ao final do ano, nós estejamos em torno de 7,5% na taxa Selic. Não é impro-

vável que isso aconteça”, disse.

Temer destacou ainda que as medidas anunciadas pelo governo não darão condições para que não haja aumento de impostos. O presidente voltou a pedir apoio para a realização das reformas, principalmente a previdenciária, para ajudar nas contas do governo.

“Até há duas semanas, falava-se em aumento de imposto. E eu confesso que sempre tive uma certa resistência para tanto, em qualquer categoria. Sempre eu tento governar de uma maneira que não haja aumento da carga tributária, salvo se ela for absolutamente indispensável. E nessas conversações todas, com essas medidas que eu acabei de anunciar, nós não teremos aumento de impostos”, disse, acrescentando, “é por isso que eu insisto que é preciso seguir adiante com as reformas, a da Previdência, a

simplificação tributária, e também a reforma política”.

No discurso de cerca de 35 minutos, o presidente Temer disse, por diversas vezes, que sua gestão não tomaria medidas populistas, mas populares. E ressaltou que hoje seu governo é reconhecido por decisões anteriormente criticadas, como o limite dos gastos públicos.

“Populistas são as medidas que eu pratico hoje, são aplaudidas amanhã, e causam um grande prejuízo depois de amanhã. As populares, ou seja, aquelas voltadas ao povo, são aquelas que eu produzio hoje, são observadas amanhã, e são reconhecidas no futuro. E acho que o que nós estamos fazendo ao longo do tempo não é praticar nenhuma medida populista, tanto que muitas e muitas vezes as propostas que nós fazemos sofrem objeção, para logo depois serem reconhecidas”, disse. (Agência Brasil)

Reforma da Previdência deve ser votada na 1ª quinzena de outubro, diz Padilha

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse na quarta-feira (16), em Brasília, que o governo espera que a reforma da Previdência seja aprovada até a primeira quinzena de outubro na Câmara dos Deputados, para depois ser encaminhada ao Senado.

Segundo ele, o presidente Michel Temer está orientando o ministro da Secretaria de Governo, Antonio Imbas-

sahy, para construir uma base forte para as reformas a serem analisadas pelo Congresso Nacional.

Padilha participou de cerimônia no Palácio do Planalto que reconheceu o setor supermercadista como atividade essencial da economia.

Aumento da meta de déficit fiscal

Ele comentou o aumento da

meta de déficit fiscal do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) para R\$ 159 bilhões este ano. “Tínhamos que olhar o que era nossa meta, R\$ 139 bilhões, vimos a impossibilidade e o mais correto, com toda a transparência, era elevá-la no que era absolutamente indispensável, que são esses R\$ 159 bilhões”, disse. Segundo Padilha, as cir-

cunstâncias levaram a essa revisão. “Quem contava com a inflação que nós tivemos? A inflação impacta diretamente a arrecadação e tivemos uma queda na arrecadação muito grande. E o ministro [da Fazenda] Henrique Meirelles teve sensibilidade para conduzir esse processo”, explicou. “Estamos trabalhando no limite [orçamentário]”, finalizou. (Agência Brasil)

Operações financeiras entre empresas caem no primeiro semestre do ano

O volume de operações financeiras (transações) entre as empresas caiu 46,8% no primeiro semestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016. Já o número de operações, caiu 25,5% no mesmo período, também comparado a 2016. De acordo com dados divulgados na quarta-feira (16) pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Abimac), as transações entre as empresas brasileiras totalizaram os R\$

12,5 bilhões nos primeiros seis meses do ano, o que representa 31% do total negociado.

“Essa queda aconteceu por conta de transações menores. Cabe destacar que a comparação que estamos fazendo é feita com o primeiro semestre de 2016, que foi um ano bastante forte, o ano de maior volume desde 2011. O que notamos é que há interesse dos investidores e que os estrangeiros continuam atentos ao Brasil, e há um ambiente

favorável que deve permitir a retomada [da economia]”, disse o coordenador do Subcomitê de Fuses e Aquisições da Anbima, Dimas Megna.

De acordo com o balanço da entidade, mais da metade (55,76%) das operações foi para aquisição de controle. No primeiro semestre do ano passado, essas operações representaram 60,54% do total. Maior número de operações do semestre (61,4%) se concentrou na faixa abaixo de R\$ 100 milhões.

Entre os setores que se destacaram no volume de operações, mineração aparece com aumento de 22,50% em relação ao primeiro semestre do ano passado, seguido de metalurgia e siderurgia, que cresceu 16,89%, e alimentos e bebidas, 19,01%.

Quando analisado o crescimento do número de operações, lideram a lista assistência médica e produtos farmacêuticos (20,5%), seguido de TI/Telecom (11,4%). (Agência Brasil)

Caixa reduz limites de financiamento para imóveis novos e usados

A Caixa Econômica Federal (Caixa) reduziu os limites de financiamento para imóveis novos de 90% para 80%, e usados de 70% para 60%.

A mudança abrange financiamentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) - programa Minha Casa, Minha Vida e linhas Pró-Cotista e CCFGTS -

e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE).

Segundo nota da Caixa, o objetivo é a “adequação em relação à política de alocação de capital do banco”. A instituição disse ainda que menos de 10% dos clientes que procuram o banco para realizar operações de financiamento serão afetados.

Nos financiamentos via FGTS regulados segundo a tabela SAC, caiu de 90% para 80% o limite para imóveis novos pelo Minha Casa, Minha Vida, Pró-Cotista e CCFGTS.

Ainda na tabela SAC, caiu igualmente de 90% para 80% o limite financiado com recursos do SBPE para imóvel novo, adjudicado, construção em ter-

reno próprio ou aquisição de terreno e construção (servidor público) e imóvel adjudicado (demais clientes).

Por fim, em financiamentos regulados pela tabela Price, o limite para financiar imóvel usado caiu de 70% para 60% no Pró-Cotista e de 80% para 70% no CCFGTS. (Agência Brasil)

MPF denuncia ex-ministro Geddel Vieira Lima por obstrução de Justiça

CPI do BNDES aprova plano de trabalho e participação do MP causa polêmica

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar contratos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com empresas brasileiras, visando sua internacionalização, aprovou na quarta-feira (16) um plano de trabalho dividido em três etapas. Junto com o plano foram aprovados os primeiros requerimentos que vão guiar o início dos trabalhos.

A CPI vai promover audiências públicas com especialistas, depois passará às oitivas e finalmente à conclusão dos trabalhos, com a elaboração do relatório do senador Roberto Rocha (PSB-MA). Hoje, Rocha disse que procurou evitar o "calor ideológico" no início das investigações.

"Apresentamos os primeiros requerimentos. A comissão estabeleceu como plano de trabalho, nos primeiros 15 dias, ouvir técnicos. Trazer luz para o debate. O calor vai ficar para depois, o calor ideológico. Tentamos evitar que o calor ideológico viesse já no primeiro dia, porque se trata, primeiramente, de ouvir técnicos de todas as áreas", afirmou.

Já causaram polêmica um requerimento convocando várias autoridades como o procurador Ivan Marx, que atuou na Operação Bullish, investigando a relação da JBS com o BNDES, e a inclusão no plano de trabalho da investigação de acordo de delações premiadas envolvendo empresas que têm relações com o banco.

"Está ficando claro que é uma CPI para intimidar o Ministério Público", disse o senador Randoilê Rodrigues (Rede-AP). Para ele, além de constranger membros do Ministério Público, a CPI tem o intuito de rever o instituto das delações premiadas.

Eunício considera "muito difícil" volta de financiamento empresarial de campanha

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), disse na quarta-feira (16) considerar "muito difícil" a volta do financiamento de empresas a campanhas políticas já nas próximas eleições, após ter se reunido com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia.

Pouco depois de deixar o gabinete da ministra Cármen, Eunício afirmou ser "um momento inoportuno" para se discutir a volta do financiamento empresarial, que foi considerada inconstitucional pelo plenário do STF, em setembro de 2015. Ele afirmou não ter problema em apoiar o assunto, mas acredita não haver ambiente para isso.

"Acho muito difícil que, no meio de uma crise dessa, uma crise política criada pelo sistema anterior, relacionada ao financiamento de empresas, a gente coloque para a sociedade que deve se voltar tudo para o financiamento privado", disse Eunício a jornalistas.

Ele defendeu a criação de um fundo público para financiar as próximas campanhas eleitorais, mas criou com "dinheiro velho", reutilizando sobras do fundo partidário e inclusive de emendas parlamentares individuais.

"Nós fazemos uma cesta, para criarmos um fundo com dinheiro velho, que de qualquer maneira seria gasto com essa atividade [política]", disse o senador.

O Ministério Público Federal (MPF) apresentou na quarta-feira (16) uma denúncia contra o ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), acusado de obstrução de Justiça por tentar atrapalhar as investigações das operações Cui Bono e Sêpsis.

Segundo os procuradores responsáveis pelo caso, Geddel atuou para constranger o operador financeiro Lúcio Funaro, que negocia acordo de delação premiada com o MPF, e não colaborar com as investigações.

"Seu modo de embarracar a investigação se deu por meio do contato de Raquel Alberjante Pitta, esposa de Lúcio Funaro, com quem Geddel Quadros Vieira Lima nunca tivera maiores proximidades", escreveram os procuradores responsáveis pelo caso na denúncia.

Com base em depoimentos de Lúcio Funaro, os procuradores escreveram que, por meio de ligações pretenhamen-

te amigáveis, Geddel "inimidia-va indiretamente o custodiado, na tentativa de impedir ou, ao menos, retardar a colaboração de Lúcio Funaro com os órgãos investigativos (Ministério Público Federal e Polícia Federal)".

Funaro encontra-se preso há mais de um ano e é testemunha-chave em processos que envolvem o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), além de ex-ministros do governo do presidente Michel Temer, como Henrique Eduardo Alves (Turismo) e o próprio Geddel Vieira Lima (Secretaria de Governo).

A Operação Sêpsis apura irregularidades no Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), administrado pela Caixa. A Cui Bono investiga a fraude em operações financeiras autorizadas pela vice-presidência de Fundos de Governo e Loterias e pela

vice-presidência de Pessoa Jurídica da Caixa.

Os procuradores pedem que Geddel seja condenado por embarracar investigação sobre organização criminosa, crime com pena de três a oito anos de prisão, mais multa. A defesa do ex-ministro afirma que ele é inocente, alegando "ausência de relevantes informações" para basear a acusação.

Atualmente Geddel cumpre prisão domiciliar, em Salvador. Ele havia sido preso preventivamente no dia 3 de julho, por determinação do juiz Vallisney Oliveira, da 10ª Vara Federal, no Distrito Federal, juntamente sob a acusação de tentar obstruir as investigações.

Improbabilidade administrativa

O MPF informou ter protocolado também uma ação civil pública por improbabilidade administrativa contra Geddel Vieira

Lima, em decorrência do caso em que ele teria pressionado o então ministro da Cultura, Marcelo Calero, para que atuasse junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pela liberação da construção de um edifício de alto padrão em uma região histórica de Salvador.

O caso foi revelado após a demissão de Calero. Pouco depois, foi descoberto que Geddel possuía um imóvel no empreendimento. O político baiano acabou também deixando o governo no mesmo episódio.

Além do pagamento de multa, a ser estabelecida pelo juiz, se for condenado Geddel pode perder os direitos políticos por até cinco anos. A época dos fatos, Geddel assumiu ter atuado pela liberação da obra em Salvador, mas disse ter sido mal interpretado, não vindo conflito de interesse na situação. (Agência Brasil)

TRF4 mantém prisão preventiva do ex-ministro Antonio Palocci

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), com sede em Porto Alegre, decidiu na quarta-feira (16) manter a prisão preventiva do ex-ministro Antonio Palocci. A decisão foi tomada por unanimidade de votos da 8ª Turma do tribunal.

Na sessão, os desembargadores julgaram o mérito do *habeas corpus* impetrado pela de-

fesa de Palocci, que já havia sido indeferido no começo de julho. Eles entenderam que a prisão é necessária por haver risco de novos atos de lavagem de dinheiro, uma vez que os valores obtidos nos crimes ainda não foram sequestrados pela Justiça. A 8ª Turma também considerou a possibilidade de fuga de Palocci do país.

Ao proferir seu voto, o rela-

tor do processo, João Pedro Gebran Neto, disse que a sentença em primeiro grau que condenou Palocci a mais de 12 anos de prisão reforça os requisitos necessários para que se mantenha a medida cautelar. "Não só há boa prova, há certeza. O caso era indiciário está provado na sentença", afirmou.

Os desembargadores Lean-

dro Paulsen e Victor Luiz dos Santos votaram pelo recebimento do voto do relator.

Acusado de ter recebido propina e de manter conta no exterior, Palocci foi preso em setembro do ano passado, durante a 35ª fase da Operação Lava Jato. Ele está detido na carceragem da Polícia Federal (PF) em Curitiba. (Agência Brasil)

CGU: maioria dos imóveis do Minha Casa, Minha Vida têm defeitos de construção

Infiltrações, trincas e vazamentos são falhas comuns em contratas na maioria dos imóveis do Programa Minha Casa, Minha Vida ainda dentro do prazo de garantia, segundo relatório divulgado na quarta-feira (16) pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU). Do total de 1,4 mil unidades avaliadas pelo órgão, 56,4% dos imóveis apresentaram defeitos na construção.

Segundo a CGU, os imóveis apresentam ainda falta de prumo, que é verticalidade de paredes e colunas, e de esquadros - se os planos medidos estão com ângulo reto. Quanto à área externa, menos de 20% dos moradores informaram situações de alagamento, iluminação deficiente e falta de pavimentação.

O relatório aponta, no entanto, que apesar dos problemas apontados, a satisfação dos beneficiários entrevistados em relação aos imóveis se mostrou positiva: o nível foi considerado "Alto" em 33,1% dos casos e "Médio" em 47,2%. De acordo com o Ministério da Transparência, o resultado pode estar relacionado ao fato de a Caixa e as construtoras terem oferecido assistência e reparos às deteriorações dentro do prazo de garantia, que dependendo do item construtivo, pode ser de até cinco anos, conforme estabelecido no Código Civil.

O relatório consolida dados de 77 empreendimentos ou contratos celebrados entre a Caixa e as construtoras, distribuídos em doze estados (Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais,

Paraná, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe), com cerca de 30 contratos individuais de compradores para cada empreendimento visitado.

Os trabalhos de campo foram feitos em 2015, com a análise de 2.166 contratos e 1.472 unidades habitacionais de beneficiários que foram contemplados, responderam à pesquisa de satisfação e nas fiscalizações da CGU.

Deficit habitacional

Além de apontar problemas na construção, a CGU verificou que o número de unidades habitacionais entregues não resultou em redução efetiva do déficit habitacional, mas contribuiu para conter seu avanço.

Também foi observado que a estratégia adotada no planejamento das alocações de recursos entre as regiões sofreu desfiguração ao longo da implementação do programa, o que gerou resultados positivos em alguns estados e insatisfatórios em outros, de acordo com as metas estipuladas.

Com base nos resultados, a CGU recomendou ao Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e ao Ministério das Cidades elaborar estudo para identificar as causas da reduzida demanda de alocação de recursos do Fundo nas localidades que, embora tenham déficit habitacional significativo, registraram baixa execução.

Outra recomendação ao Ministério das Cidades foi a criação de painéis indicadores que

permitted observar e avaliar, periodicamente, por unidade da federação e por tipo de programa, no mínimo, os seguintes aspectos: construtoras com maior número de problemas; tipos de defeitos comuns nas unidades habitacionais; principais situações causadoras de atrasos nas obras; e localidades com maior número de falhas.

A Caixa foi orientada a avaliar os procedimentos de conformidade ambiental implementados pelas instituições financeiras habilitadas. Também foi orientado aos agentes responsáveis pelas operações de financiamento verificar o extrato de conta vinculada do FGTS e o comprovante apresentado no momento do enquadramento do benefício, de forma a validar a renda familiar.

Ministério das Cidades

Em nota, o Ministério das Cidades informou que os dados apresentados foram colhidos em 2015, "antes das mudanças de regras" aprovadas pela atual gestão, anunciadas no primeiro semestre deste ano.

Dentre as principais alterações feitas no programa pela atual gestão, estão: empreendimentos menores com até 500 residências, ruas entre os edifícios, paisagismo, acessibilidade, critérios como proximidade de escolas, bancos e postos de correios, infraestrutura urbana básica e atendimento a municípios com menos de 50 mil habitantes.

Como critério de seleção e enquadramento, é solicitado que os novos projetos já contemplem infraestrutura prévia de

água encanada, iluminação viária, rede de esgoto e pavimentação.

"O objetivo das alterações do Programa Minha Casa, Minha Vida é solucionar pontualmente os gargalos no que se refere à qualidade dos empreendimentos entregues, ao atendimento prioritário de pessoas que vivem em áreas de risco, idosos, famílias chefiadas por mulheres, pessoas com deficiência e famílias com bebês vitimas de microcefalia", diz a nota.

A pasta diz que tem enviado esforços para que os agentes financeiros, responsáveis pelo acompanhamento direto das obras, possam reduzir significativamente os problemas apontados em busca de garantir mais qualidade de vida e habitabilidade.

Para as novas contratações, o ministério diz que tem sido rigoroso no padrão, no modelo e no desenho de seleção. "Importante lembrar que as mudanças realizadas neste ano terão efeito apenas para os empreendimentos selecionados dentro do novo escopo do programa e, portanto, só serão sentidas em futuras entregas", acrescenta a nota.

No período de 2009 a 2014, houve financiamento de R\$ 225,5 bilhões para a construção/aquisição de quase 3 milhões de unidades habitacionais. De acordo com a agência de checagem Lupa, dados obtidos pela Lei de Acesso à Informação mostram que, em 2015, foram gastos com o Programa Minha Casa, Minha Vida R\$ 16,5 bilhões. No ano passado, houve uma queda e foram gastos R\$ 6,9 bilhões. (Agência Brasil)

Número de contratos de planos de saúde privados chegou a 47 milhões em julho

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informou hoje (16) que o número de contratos de planos médico-hospitalares privados chegou a mais de 47 milhões no mês de julho deste ano - um aumento de 0,06%, em relação ao mês ante-

rior. Os planos exclusivamente odontológicos somaram 22,6 milhões, 0,59% a mais do que o registrado em junho.

Os contratos coletivos, somados ao tipo empresarial, por adesão e outras modalidades não identificadas, representam

a maior parte, chegando a quase 38 milhões.

Planos individuais e familiares somaram 9,25 milhões de beneficiários. Outros 192 mil não foram identificados. A ANS lembra que o número de beneficiários não é igual ao de in-

divíduos atendidos, pois um beneficiário pode ter mais de um plano.

Em relação a junho, sete estados apresentaram aumento: Acre, Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Tocantins. (Agência Brasil)

fale conosco através de e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Rally dos Sertões contará com 55 picapes Mitsubishi L200 Triton

Pelo 14º ano consecutivo, maior prova off-road do Brasil terá o apoio da marca dos três diamantes

Uma prova feita de desafios e superação. Assim é o Rally dos Sertões, a maior prova off-road do Brasil que comemora 25 anos com uma edição histórica, que terá largada em Goiânia (GO) e a meta chegando em Bontão (MS).

Em mais da metade dos anos dessa história, a Mitsubishi Motors esteve presente no Rally dos Sertões fornecendo os veículos que são responsáveis por toda a parte operacional da prova, transportando as equipes técnicas, médicos e jornalistas. E este ano não será diferente: 55 picapes estarão à disposição da organização.

"Mais do que levar as pessoas, as picapes da Mitsubishi Motors provam toda a sua força e resistência percorrendo o mesmo trajeto que os competidores. São



Veículos acompanharão todo o trajeto da competição

milhares de quilômetros em condições adversas em poucos dias. Por isso nos orgulhamos em não só ser parceiros dos Sertões, mas em poder disponibilizar os veículos que viabilizam a realização da maior prova off-road do País", destaca Fer-

nando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors.

No total, são 3.300 quilômetros de percurso, com largada em Goiânia (GO), no dia 19 de agosto. De lá, a prova passará por Goiânia (GO), Santa Terezinha de Goiás (GO), Aruanã (GO), Barra do Garças (MT), Coxim (MS), Aquidauana (MS) e chegará a Bontão (MS), dia 26.

"Em toda a parte logística do Rally dos Sertões é fundamental que se tenha mobilidade. E essa mobilidade se consegue graças às Mitsubishi L200 Triton, que nos garantem a possibilidade de fazer uma excelente prova e com total segurança. Sem contar a resistência, que é essencial", afirma Marcos Moraes, Diretor-geral da Dunas Race, empresa que organiza o Rally dos Sertões.

Brasil estreia com vitória no Sul-Americano feminino sobre a Argentina

Brasileiras superaram as argentinas por 3 sets a 0, em Cali, na Colômbia. Competição é classificatória para o Mundial de 2018, no Japão

A seleção brasileira feminina de vôlei começou com vitória a disputa do Sul-Americano feminino de vôlei, em Cali, na Colômbia. Na terça-feira (15), o Brasil venceu a Argentina por 3 sets a 0 (25/21, 25/15 e 25/15), em 1h12 de jogo, no Coliseo Evangelista Mora. O treinador José Roberto Guimarães usou as 14 jogadoras do elenco durante a partida. O campeão da competição garantirá vaga no Mundial de 2018, no Japão.

O Brasil voltará à quadra às 17h (Horário de Brasília) desta quarta-feira (16/08) em busca da segunda vitória na competição contra a Venezuela. O site www.voleysul.org transmitirá ao vivo.

Apostas Tandara se destacou e foi a maior pontuadora na vitória sobre a Argentina, com 16 acertos (10 de ataque e seis de bloqueio). A ponteira Natália, com 12, e a central Adenizia, com 10, também pontuaram bem pela equipe verde e amarela. Pelado da Argentina, a atacante Pelazcano foi a maior pontuadora, com 11 acertos.

O treinador José Roberto Guimarães fez uma análise da vitória do Brasil sobre a Argentina.

"O time da Argentina evoluiu nos últimos anos e participou do Grand Prix nesta temporada. Nós tínhamos uma preocupação com

esse jogo por ser uma partida de estreia, mas o time se comportou bem em todos os fundamentos. Nós sacamos muito bem e foi uma boa estreia", disse José Roberto Guimarães.

A ponteira Natália elogiou a concentração das brasileiras no duelo contra a Argentina.

"A Argentina é um dos melhores times que vamos enfrentar nesse Sul-Americano, por isso foi bom começarmos com essa vitória. É um campeonato de pontos corridos e esses três pontos de hoje serão importantes para a classificação final. A equipe se comportou bem, jogamos com seriedade e agora temos que pensar na Venezuela", afirmou Natália.

O Brasil é o maior vencedor na história do Sul-Americano com 19 títulos e venceu as últimas 11 edições da competição. No Sul-Americano, em Cali, todas as equipes se enfrentam e a seleção que conseguir o maior número de vitórias ficará com o título.

O Jogo

O Brasil começou melhor e fez 4/1. A ponteira Rosamaria conseguiu um ace e o time verde e amarelo fez 7/3. A Argentina cresceu de produção e empatou (7/7). O Brasil foi para o primei-



Comemoração brasileira

ro tempo técnico com um de vantagem (8/7). Bem no saque, o time verde e amarelo voltou a abrir no marcador (10/7). Com volume de jogo, a Argentina equilibrou novamente a parcial (14/13). Se aproveitando dos erros das argentinas, o time verde e amarelo abriu dois pontos (20/18). O Brasil foi melhor na parte final da primeira parcial e venceu o set por 25/21.

O Brasil seguiu melhor no início do segundo set e fez 5/2. Bem no saque e no bloqueio, o time verde e amarelo abriu oito pontos (13/5) e o treinador da Argentina pediu tempo. Mesmo com a pa-

ralização, o Brasil continuou melhor e foi para o segundo tempo técnico vencendo por 16/8. As brasileiras dominaram a parcial até o final e levaram o segundo set por 25/15.

As brasileiras fizeram os três primeiros pontos do terceiro set. O time verde e amarelo foi para o primeiro tempo técnico vencendo por 8/5. O Brasil seguiu sem dar chances para a Argentina e abriu nove pontos (17/8). Com tranquilidade, a equipe comandada pelo treinador José Roberto Guimarães dominou a parcial até o final e venceu o terceiro set por 25/15 e o jogo por 3 sets a 0.

Santa Cruz do Sul recebe a 4ª etapa do Brasileiro de Endurance DOPAMINA

Prova de longa duração acontecerá neste sábado, dia 19 de agosto



Líder do Gaúcho na GP1 - Lamborghini MCR #18

Depois do sucesso da terceira etapa, que aconteceu no mês de julho, em Interlagos, o Endurance Brasil desembarca em Santa Cruz do Sul para a quarta prova da temporada - Três Horas de Santa Cruz do Sul, válida pela 4ª etapa do Brasil e do Gaúcho, onde são esperados um grid de 30 carros para a disputa na simpática cidade do interior gaúcho.

Com 3.531 metros e 14 curvas de todos os tipos - rápidas, lentas, chicane, em subida, descida -, o circuito inaugurado em 2005 tem grandes entes de sobra para fazer das

barão #32) é a líder do Brasileiro, no Gaúcho Henrique Assunção e Fernando Ohashi (MRX #65) ocupam o topo da tabela.

Os protótipos da classe P3 têm Marcelo Vianna e Julio Martini (Tubarão #69) como líderes na competição nacional, que a bordo do Tubarão #69 são a dupla a ser batida, já que estão invictos na competição. Os irmãos Gustavo e Rafael Simon (MRX #56) são os líderes do Gaúcho. "O objetivo é continuar com a mesma preparação, já que está tudo dando certo. Eu amo correr em Santa Cruz do Sul. Acho que é a pista mais técnica do Rio Grande do Sul. A previsão é de chuva e isso deixará a corrida imprevisível por conta das entradas do safety car. Porém, vamos em busca quarta vitória no ano, que pode nos colocar ainda mais na liderança do campeonato", destacou Marcelo Vianna.

Na GT1, duas super máquinas lideram. A Ferrari #155 de Carlos Kray, Ricardo Mendes e Telmo Tecchio tem 275 pontos contra 265 da Lamborghini #46 de Wilson Jr. e Paulo Rutzen, segundo colocados no Brasileiro e líderes do Gaúcho.

Na categoria P2, a dupla Mauro Kern e Paulo Sousa (Tu-

barão #32) é a líder do Brasileiro, no Gaúcho Henrique Assunção e Fernando Ohashi (MRX #65) ocupam o topo da tabela.

Os protótipos da classe P3 têm Marcelo Vianna e Julio Martini (Tubarão #69) como líderes na competição nacional, que a bordo do Tubarão #69 são a dupla a ser batida, já que estão invictos na competição. Os irmãos Gustavo e Rafael Simon (MRX #56) são os líderes do Gaúcho. "O objetivo é continuar com a mesma preparação, já que está tudo dando certo. Eu amo correr em Santa Cruz do Sul. Acho que é a pista mais técnica do Rio Grande do Sul. A previsão é de chuva e isso deixará a corrida imprevisível por conta das entradas do safety car. Porém, vamos em busca quarta vitória no ano, que pode nos colocar ainda mais na liderança do campeonato", destacou Marcelo Vianna.

Na GT1, duas super máquinas lideram. A Ferrari #155 de Carlos Kray, Ricardo Mendes e Telmo Tecchio tem 275 pontos contra 265 da Lamborghini #46 de Wilson Jr. e Paulo Rutzen, segundo colocados no Brasileiro e líderes do Gaúcho.

Na categoria P2, a dupla Mauro Kern e Paulo Sousa (Tu-

barão #32) é a líder do Brasileiro, no Gaúcho Henrique Assunção e Fernando Ohashi (MRX #65) ocupam o topo da tabela.

Os protótipos da classe P3 têm Marcelo Vianna e Julio Martini (Tubarão #69) como líderes na competição nacional, que a bordo do Tubarão #69 são a dupla a ser batida, já que estão invictos na competição. Os irmãos Gustavo e Rafael Simon (MRX #56) são os líderes do Gaúcho. "O objetivo é continuar com a mesma preparação, já que está tudo dando certo. Eu amo correr em Santa Cruz do Sul. Acho que é a pista mais técnica do Rio Grande do Sul. A previsão é de chuva e isso deixará a corrida imprevisível por conta das entradas do safety car. Porém, vamos em busca quarta vitória no ano, que pode nos colocar ainda mais na liderança do campeonato", destacou Marcelo Vianna.

Na GT1, duas super máquinas lideram. A Ferrari #155 de Carlos Kray, Ricardo Mendes e Telmo Tecchio tem 275 pontos contra 265 da Lamborghini #46 de Wilson Jr. e Paulo Rutzen, segundo colocados no Brasileiro e líderes do Gaúcho.

Na categoria P2, a dupla Mauro Kern e Paulo Sousa (Tu-

Brasil é superado por um gol pela Sérvia no Mundial Juvenil de Handebol

Equipe masculina irá disputar a 19ª posição do campeonato



Equipe enfrenta a Geórgia

O Brasil fez mais um jogo bastante equilibrado pelo Mundial Juvenil Masculino de Handebol, realizado na Geórgia. Contra a Sérvia, a equipe levou o placar gol a gol todo o tempo, mas acabou sendo superada por 27 a 26 (13 a 13 no primeiro tempo).

O resultado leva o time verde e amarelo a disputar a 19ª posição do campeonato. Os próximos adversários serão os donos da casa, que perderam para a Noruega. A partida está marcada para esta quinta-feira (17), às 2h30 (horário de Brasília).

O técnico Washington Nunes afirma que o Brasil teve uma boa postura durante a partida. "Tivemos um jogo bastante competitivo. A postura de competição foi boa, mas o ataque teve muita dificuldade. Eles obtiveram uma parcial de 5 a 1. A partir daí, passamos a jogar com dois pivôs e sete atletas em quadra, conseguimos equilibrar e empatar. Na segunda parte conseguimos continuar com esse projeto e foi funcionamos, apesar de uma superioridade de dois gols. Só que alguns erros de finalização foram vitais para que mantivéssemos

o placar à frente."

Ele conta que o final do jogo foi crucial para o resultado. "Nos últimos dez minutos tivemos algumas dificuldades em jogar sete contra seis e voltamos a seis contra seis. Criamos alternativas importantes. Perdemos bolas fáceis como tiros de sete metros, bola de contra-ataque e uma bola na ponta que poderia ter levado a disputa para os sete metros", acrescentou.

Para o técnico, mesmo a equipe não tendo conseguido alcançar um resultado melhor no campeonato, o aprendizado que os atletas levarão para casa conta muito. "Mais uma vez afirmamos que a ideia é fazer com que esses meninos ganhem maturidade. Acho que hoje foi um bom dia. Jogamos contra um grande dia. Europa e obtivemos um bom dia. Evidentemente ninguém está satisfeito por ter perdido a partida, mas levando em conta que nosso objetivo é fazer com que os meninos aprendam, hoje foi um bom aprendizado. Não vamos disputar a 19ª posição que queríamos, mas vamos jogar tudo contra a Geórgia para garantir o 19º lugar", finalizou.

Lucas di Grassi comemora momento da carreira e destaca relevância "cada vez maior" da Fórmula E



Campeão da Fórmula E desembarcou em São Paulo

Lucas di Grassi desembarcou em São Paulo às 5h30 na quarta-feira (16) e só teve tempo de tomar o café da manhã em sua casa para depois ir até a sede da Audi Brasil, na zona sul da capital paulista, para atender a imprensa brasileira. O piloto de 33 anos completados no último dia 11 se encontrou com repórteres da mídia nacional pela primeira vez desde a conquista do título da Fórmula E, há cerca de três semanas em Montreal, no Canadá.

A coletiva foi aberta pelo CEO e presidente da Audi Brasil, Johannes Roschek, que entrou de boas-vindas ao campeão. O evento foi transmitido ao vivo pela página oficial da Fórmula E no Facebook e teve um alcance de mais de seis mil pessoas.

Di Grassi fez uma breve introdução sobre sua carreira, sobre a Fórmula E, e respondeu a várias perguntas dos jornalistas sobre vários assuntos: da conquista do título à mobilidade elétrica, passando por seus períodos em que partici-

pou da Fórmula 1 em 2010, dos pódios conquistados com a Audi nas 24 Horas de Le Mans, da entrada oficial da marca na Fórmula E, a entrada de São Paulo no calendário da categoria para a próxima temporada, entre outros tópicos.

"Hoje em dia já temos mais montadoras na Fórmula E do que na F1. Para as fabricantes a categoria tem sido mais relevante no desenvolvimento de tecnologias para o futuro da mobilidade elétrica. A Fórmula E deixou de ser uma promessa e já é o presente. O Brasil está finalmente no calendário da categoria e essa entrada é extremamente importante por mostrar um evento que ainda é pouco conhecido no nosso país quando comparamos com outras nações", destacou.

Nesta quinta-feira (17), Lucas participa de uma entrevista ao vivo na sede do Facebook em São Paulo. O evento vai ao ar na página oficial do piloto da Audi Sport ABT Schaeffler ([facebook.com/lucadigrassiofficial](https://www.facebook.com/lucadigrassiofficial)).